Encenação

A visão mais longa de EGW.

Resumo:

Ellen foi desafiada por dois jovens que não criam nas visões dela. Esses homens marcaram uma reunião em Boston, porém remarcaram uma reunião em outro lugar sem avisar a Ellen. Deus então revelou para ela o novo local da reunião. Ela viajou 21 km até este local e Deus deu uma visão a ela na frente de todos. Todos viram que Deus de fato havia escolhido ela.

## A VISÃO MAIS LONGA DE ELLEN

Por Norma Youngberg

Quando Ellen Harmon (posteriormente White) começou a receber suas primeiras visões de Deus, os crentes no advento eram poucos e a maioria vivia nos estados da Nova Inglaterra. Deus lhe deu visões em público a fim de que as pessoas pudessem vê-la tendo essa experiência e assim fortalecerem sua fé sabendo que Deus havia escolhido a Ellen para ser Sua mensageira especial.

Otis Nichols vivia em uma casa confortável, ao sul de Boston, em Dorchester, Massachusetts. Seu lar se tornou um centro para os crentes adventistas na área de Boston. Otis Nichols convidou a Ellen e a sua irmã, Sarah, para passarem alguns dias com sua família. Ellen sempre trazia ânimo ao pequeno grupo de adventistas que amavam a Jesus e ansiavam por Sua vinda.

Em 1845, havia dois homens vivendo em Boston que não criam que as visões de Ellen vinham de Deus. Esses dois homens estavam entre os crentes falando contra Ellen e dizendo que as visões procediam do inimigo. Ambos declararam que a Ellen nunca ousaria ter uma visão na presença deles.

Quando Otis Nichols convidou as irmãs Harmon para virem ficar com sua família, ele teve a esperança de que esses homens, Sargent e Robbins pudessem conhecer a Ellen e ver que suas visões não tinham nada de satânico.

Pouco após a chegada das duas meninas, Otis Nichols olhou pela janela. Uma carruagem estava entrando em sua propriedade. Ele apressou-se em sair e viu o Sargent e o Robbins que o cumprimentaram com um largo sorriso. "Viemos visitá-lo e gostaríamos de pernoitar aqui".

Otis Nichols vibrou de alegria. "Oh, que bom!" Ele disse enquanto se aproximava da carruagem. "Estou realmente feliz de que estejam aqui. Ellen e Sarah Harmon acabaram de chegar e agora vocês podem conhecê-las".

Os dois homens se entreolharam surpresos. "Temos outra visita a fazer", Sargent explicou, sem fazer qualquer menção de descer da carruagem.

Mas Otis Nichols não desejava que eles partissem. "Vocês acabaram de dizer que iriam passar a noite aqui. Vocês desejam conhecer a Ellen há tanto tempo e hoje é a sua oportunidade. Pode levar muito tempo antes que vocês voltem a vê-la e a ouvir sua mensagem".

"É verdade, realmente queremos conhecê-la".

Ficou combinado que Otis Nichols levaria Ellen até Boston para uma reunião que seria ali realizada. Os dois homens tomaram o caminho de volta apressadamente.

"Mas, por que eles agiram dessa forma?" Otis perguntou a si mesmo enquanto caminhava até a casa. Ele lembrou-se de que esses homens haviam dito aos crentes adventistas que Ellen nunca ousaria ter uma visão na presença deles. Será que temiam a Ellen?

Na noite anterior à da reunião que seria realizada em Boston, Ellen teve uma visão na casa do Nichols. Na manhã seguinte ela lhe contou a visão. "O Senhor me mostrou que não devemos ir a Boston porque não será realizada uma reunião ali. Antes, devemos ir a Randolph porque é ali que de fato ocorrerá a reunião".

Assim, em vez de irem a Boston, Otis Nichols arreou seu cavalo e partiram para Randolph, cerca de 21 km na direção oposta. Por fim chegaram à casa de Thayer onde os crentes adventistas estavam reunidos.

Bateram à porta. Ao entrarem, perceberam que a reunião já havia começado e o homem responsável pelo culto virou-se na direção deles, era o Sargent! Otis Nichols olhou rapidamente de relance para o pequeno grupo e viu o Robbins. O Sargent tentou continuar seu sermão, mas ficou tão confuso que finalmente disse: "Encerraremos esta reunião um pouco mais cedo. Voltem depois do almoço e passaremos um bom tempo juntos".

Ninguém deixou o local. Sargent e Robbins haviam estado falando aos crentes que as visões de Ellen procediam de Satanás. Eles, que professavam uma grande santidade diziam repetidamente que Ellen nunca teria uma visão na presença deles. Todos estavam curiosos para ver o que aconteceria. Muitos deles ficaram confusos com as palavras de Sargent e de Robbins e não sabiam no que acreditar.

A reunião da tarde iniciou com cantos e oração. Então Ellen começou a orar. Ela fez uma pausa por um momento. Deus lhe estava dando uma visão.

Sargent e Robbins olharam enfurecidamente ao redor em grande constrangimento. Ellen estava tendo uma visão ali mesmo, na frente deles, algo que haviam declarado nunca aconteceria. Ela começou a falar. O Sargent disse, "Vamos cantar!" Então eles cantaram tão alto que suas vozes ficaram roucas.

Então o Robbins disse: "Vamos ler a Bíblia!" Assim leram a Bíblia em voz alta até ficarem exaustos. Suas mãos tremiam. O suor corria-lhes pela face. Algumas pessoas pediram-lhes para ficarem quietos, mas o Robbins disse: "Vocês estão se encurvando a um ídolo. Vocês estão adorando a um bezerro de ouro".

O Sr. Thayer, proprietário da casa onde eles estavam reunidos disse: "Eu ouvi que as visões de Satanás podem ser cessadas ao se segurar uma Bíblia sobre a pessoa que está tendo a visão". Ele pegou uma grande Bíblia da família que estava sobre a mesa e estendeu-a ao Sargent. "Agora, segure-a sobre ela".

"Oh, não!", ele recuou pálido e amedrontado.

"Então, eu mesmo o farei!" O Sr. Thayer abriu a grande Bíblia e segurou-a contra a figura ajoelhada de Ellen Harmon. Quando a Bíblia a toucou, ela se levantou, pegou a Bíblia, equilibrou-a com sua mão esquerda e levantou-a o mais alto que pôde. Então com os olhos para cima e desviados da Bíblia ela disse, "Este é o testemunho inspirado de Deus".

Ela começou a virar suas páginas com uma delicada reverência. Então colocou seu dedo sobre um verso e citou suas palavras em uma voz forte e clara. Por alguns instantes ela continuou virando as páginas, apontando aos versos e citando-os com o Livro ainda elevado acima de sua cabeça.

Muitos dos presentes olharam para os versos que estavam sendo apontados pela Ellen. Em cada caso ela falou as palavras exatas do texto onde seu dedo estava apoiado. Um silêncio solene caiu sobre o pequeno grupo. Esses não eram apenas versos ao acaso, mas cada um tinha algo que ver com os crentes, as falsas alegações do Sargent e do Robbins, e o terno cuidado do Senhor Jesus por todos eles.

A visão findou. Após voltar a sim Ellen olhou surpresa ao redor. As velas haviam sido acesas. A noite havia caído. Ela havia passado a tarde toda em visão, a maior que Deus lhe dera. Cerca de quatro horas!

O Sargent e o Robbins não puderam impedir que Ellen tivesse a visão exatamente no local onde se encontravam. Antes, as pessoas foram abençoadas por pela presença dela e a Santa Palavra de Deus, a Bíblia, foi enaltecida.

 Adaptado de *The Spirit of Prophecy Emphasis Stories*, vol. I, págs. 140-145.